



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Impetigo Num Serviço De Urgência Pediátrica Na Cidade De São Luís - Ma.

Autores: NATHALIA TEIXEIRA NUNES BARBOSA (URGÊNCIA PEDIÁTRICA), JULIANA LACERDA DE ANDRADE RIBEIRO (URGÊNCIA PEDIÁTRICA)

Resumo: OBJETIVO: A pele infantil enfrenta grandes desafios desde o primeiro dia de vida e muitos patógenos encontram neste ambiente um local propício para o desenvolvimento. Dentre as doenças de pele, o impetigo se destaca por ser uma infecção bacteriana superficial, altamente contagiosa e muito comum na prática pediátrica. Pode ser classificado em bolhoso e não-bolhoso, sendo causado, principalmente pelos microorganismos *Staphylococcus aureus* ou *Streptococcus* do grupo A, bem como o *Streptococcus pyogenes*. De maneira geral, seu aparecimento está relacionado a fatores ambientais, como higiene precária, e individuais, especialmente à baixa resistência imunológica. O tratamento pode ser realizado com antibióticos tópicos e/ou orais, a fim de garantir a cura rápida e eficaz, impedindo sua disseminação. O objetivo deste estudo é mostrar a prevalência de impetigo num serviço de urgência pediátrico. MÉTODO: Foram analisados os atendimentos médicos da pediatria na faixa etária de 0 a 12 anos de uma unidade de pronto atendimento, na cidade de São Luís, entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019, sendo selecionados os que mostravam impetigo como diagnóstico. RESULTADOS: Dos 53.096 pacientes atendidos, 891 (1,67%) apresentavam impetigo. Destes, 2,69% (24 crianças) eram menores de 1 ano, 47,59% (424 crianças) entre 1 e 4 anos, 31,21% (278 crianças) entre 5 e 9 anos, e 18,51% (165 crianças) na faixa etária de 10 a 12 anos. CONCLUSÃO: A partir dos resultados obtidos pode-se verificar que o impetigo continua um diagnóstico presente em serviços de urgência pediátrica, e que as faixas etárias mais acometidas são as pré-escolar, atualmente muito associadas ao período de entrada em creches, e a escolar, momento em que as crianças estão mais sujeitas a permanecerem em locais de aglomeração, com compartilhamento de objetos e maior dificuldade de garantir higiene adequada.